

O PAPEL SOCIAL DA QUÍMICA A PARTIR DO CULTIVO DE UMA HORTA NA ESCOLA

Maria A. da Costa¹ (EG), Karla A. P. Field's¹ (PQ), Thais M. Vasconcelos¹ (EG), Yuri A. Oliveira¹ (EG), Yuri M. D. Nascimento¹ (EG).

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: *Química; Horta; Papel Social.*

Introdução

A educação pautada em uma formação para a cidadania é função primordial da educação básica nacional, conforme dispõe a Constituição Brasileira e a legislação de ensino. Essa função tem sido defendida por educadores para o ensino médio, o qual inclui o ensino de química como meio para se promover essa formação do aluno enquanto cidadão (SANTOS e SCHNETZLER, 1996). Para tanto, é necessário que o ensino de Química seja desenvolvido de maneira questionadora e associada à realidade vivenciada pelo professor e pelo aluno (TAVARES, BARRA e COSTA, 2009). Diante do exposto o presente trabalho teve por objetivo o cultivo de uma horta em uma escola da rede pública estadual do município de Itumbiara em turmas de ensino médio, e a partir dessa promover discussões pautadas na relação existente entre a química com a horta pelos alunos cultivada e a relação com contexto social dos mesmos. Ao todo participaram cinquenta e sete alunos, sendo vinte do primeiro ano, vinte do segundo ano e dezessete do terceiro ano.

Relato de caso

Inicialmente foi realizada a divisão dos conteúdos químicos que seriam explorados e relacionados as questões pertinentes ao cultivo de uma horta. Ao todo foram trabalhados seis encontros, com duração de três horas-aulas cada. O primeiro encontro foi direcionado a todos os alunos das três turmas do ensino médio, o qual apresentou o que seria trabalhado com os mesmos e marcando um dia para que fosse realizado o plantio da horta. Apresentou ainda nesse encontro a importância do cultivo de hortas em residências e até mesmo em escolas, sendo repassado a eles algumas técnicas de plantio. Os alunos foram solicitados a levarem garrafas pet, galões de água já não utilizados e pneus, de modo a promover o cultivo de uma horta sustentável utilizando materiais que seriam jogados no lixo. O segundo encontro foi o plantio da horta, também realizado com as três turmas. Os outros três encontros foram realizados separadamente com cada turma abordando os conceitos químicos pertinentes a cada ano do ensino médio. Para o primeiro ano (terceiro encontro) trabalhou os elementos químicos, apresentando aos alunos os elementos químicos presentes nos vegetais e a importância desses tanto para o próprio vegetal quanto para o organismo humano. Para o segundo ano (quarto encontro) optou-se pelo conteúdo soluções, preparando juntamente com os alunos uma solução de calda bordalesa, solução essa utilizada para o combate de pragas em

hortas, em que, a partir dessa solução discutiu-se com os alunos a utilização de agrotóxicos em plantio de alimentos e a influência desse para o meio ambiente e a saúde humana, apresentando assim a importância da utilização de soluções caseiras para o combate de pragas em hortas, por apresentar menor teor tóxico que os agrotóxicos. Com o terceiro ano (quinto encontro) foi trabalhado com os alunos os grupos funcionais presentes em alguns compostos orgânicos de alguns vegetais e a importância desse para o organismo. O sexto e último encontro foi realizado com todas as turmas, nesse encontro eles deveriam propor uma solução para um estudo de caso, o qual apresentava uma problemática fictícia em uma horta de cultivo de folhas de couve. A intenção desse estudo era identificar se os alunos iriam propor uma solução para combater a praga nas folhas de couve pautada na utilização de soluções caseiras ou agrotóxicos. As soluções apresentadas pelos alunos para o problema apresentado foi a utilização de soluções caseira, prevalecendo assim a compreensão da importância dessas soluções caseiras para o combate de pragas em hortas e a influência dessas tanto para o meio ambiente quanto para a saúde humana.

Conclusões

Mediante o desenvolvimento do trabalho e os dados obtidos por meio da observação e as opiniões transcritas dos alunos por meio do estudo de caso, percebe-se que o cultivo da horta e as discussões realizadas a partir dessa, que o referido trabalho atingiu aos objetivos propostos, permitindo aos alunos compreender a relação da horta com a química e consequentemente com seu contexto social.

Agradecimentos

Ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Processos Educacionais – NuPEPE, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Química do Estado de Goiás – NuPEQUI e ao Colégio Estadual Polivalente “Dr Menezes Jr”.

Referências Bibliográficas

SANTOS, W. L. P. e SCHNETZLER, R. P. Função social: o que significa ensino de química para formar cidadão. **Química Nova na Escola**. Química e Cidadania. Nov. 1996.

TAVARES, L. C.; BARRA, I. M. M.; COSTA, K. A. D. **Ensino de Química e seu papel na educação para a cidadania**.

Disponível em:

<<http://www.annq.org/congresso2009/trabalhos/pdf/T94.pdf>>.

Acesso em: 24 Agosto 2016.